



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

V DOMINGO DA PÁSCOA DO SENHOR

Irmãos e irmãs, neste domingo, a liturgia nos revela Jesus: caminho, verdade e vida. De fato, devemos seguir o caminho de amor, doação e obediência que Jesus traçou; devemos proclamar a verdade que é Cristo, pois só Nele temos a vida em plenitude. E é a fé que nos leva a conhecer a Deus, a seguir Jesus e a assumir o seu projeto de vida e de salvação, com a certeza de que Ele nunca nos abandona; pelo contrário, Ele prepara para nós uma morada no Reino dos Céus. Celebremos!

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L.: SI 97(98) | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD
Antifonário do Missal Romano, Edições CNBB

R/. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque Ele fez prodígios: / revelou sua justiça às nações / e a sua Salvação. Aleluia!

1. Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória. / O Senhor fez conhecer a salvação / e às nações sua justiça. (R/.)
2. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel. (R/.)
3. Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei! / Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave. (R/.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.

Pres.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

(cf. 2Cor 13,13)

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (Silêncio orante)

M.: Wanderson de Souza Silva e Fr. Wanderson Luiz Freitas

Solo: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

R/. Senhor, Senhor, tende piedade de nós. (bis)

Solo: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

R/. Cristo, Cristo, tende piedade de nós. (bis)

Solo: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

R/. Senhor, Senhor, tende piedade de nós. (bis)

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Hino Glória a Deus

M.: Marcus Vinícius Lima

R/. Glória a Deus nas alturas

e paz na terra aos homens por ele amados. (bis)

1. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças, por vossa imensa glória. (R/.)
2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. (R/.)
3. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, realizai sempre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo santo Batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (At 6,1-7)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

¹ Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. ² Então os Doze Apóstolos reuniram a multidão dos discípulos e disseram: "Não está certo que nós deixemos a pregação da Palavra de Deus para servir às mesas. ³ Irmãos, é melhor que escolhais entre vós sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. ⁴ Desse modo nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra". ⁵ A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Felipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um pagão que seguia a religião dos judeus. ⁶ Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles. ⁷ Entretanto, a Palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e grande multidão de sacerdotes judeus aceitava a fé.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Sl 32(33),1-24-5.18-19 (R. 22))

R/. Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça,
da mesma forma que em vós nós esperamos!

- ¹ Ó justos, alegrai-vos no Senhor! *
aos retos fica bem glorificá-lo.
- ² Dai graças ao Senhor ao som da harpa, *
na lira de dez cordas celebrai-o! (R./.)
- ⁴ Pois reta é a palavra do Senhor, *
e tudo o que ele faz merece fé.
- ⁵ Deus ama o direito e a justiça, *
transborda em toda a terra a sua graça. (R./.)
- ¹⁸ O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, *
e que confiam esperando em seu amor,
- ¹⁹ para da morte libertar as suas vidas *
e alimentá-los quando é tempo de penúria. (R./.)

2ª Leitura (1Pd 2,4-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: ⁴ Aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e honrosa aos olhos de Deus. ⁵ Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. ⁶ Com efeito, nas Escrituras se lê: "Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e magnífica; quem nela confiar, não será confundido". ⁷ A vós, portanto, que tendes fé, cabe a honra. Mas para os que não creem, "a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular, ⁸ pedra de tropeço e rocha que faz cair". Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra; esse é o destino deles. ⁹ Mas vós sois a raça escolhida, o sacerdócio do Reino, a nação santa, o povo que ele conquistou para proclamar as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa.

- Palavra do Senhor

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Aleluia, aleluia, aleluia.

V/. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

Ninguém chega ao Pai senão por mim. (Jo 14,6)

Evangelho (Jo 14, 1-12)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹ "Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. ² Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, ³ e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver estejais também vós. ⁴ E para onde eu vou, vós conheceis o caminho". ⁵ Tomé disse a Jesus: "Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?" ⁶ Jesus respondeu: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. ⁷ Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes". ⁸ Disse Felipe: "Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!" ⁹ Jesus respondeu: "Há tanto tempo estou convosco, e não me conheceis, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: 'Mostra-nos o Pai'? ¹⁰ Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está

em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai, que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. ¹¹ Acreditai-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa destas mesmas obras. ¹² Em verdade, em verdade vos digo, quem acredita em mim fará as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai".

- Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra.** / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / **(todos se inclinam até "Virgem Maria")** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado, / **desceu à mansão dos mortos,** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus,** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo, / **na santa Igreja católica,** / na comunhão dos santos, / **na remissão dos pecados,** / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, por intermédio de Jesus, a face luminosa do Pai, apresentemos, com fé, nossas preces a Deus, dizendo:

Ass.: Sobre nós, Senhor, venha a vossa graça!

1. Pela Igreja em caminhada, para que se coloque, a cada dia, a serviço da vida e da verdade que nascem do Evangelho, nós vos pedimos:
2. Pelos ministros da Igreja, para que sejam autênticos servidores da Palavra e do Reino, principalmente para com os irmãos e irmãs que se encontram desanimados, nós vos pedimos:
3. Pelas autoridades, para que sejam iluminadas na missão de governar em favor do bem comum e dispensar especial atenção aos que mais necessitam, nós vos pedimos:
4. Pela nossa assembleia aqui reunida, para que se sinta animada a realizar, com entusiasmo, as mesmas obras que o Divino Mestre realizou, nós vos pedimos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Senhor, Deus santo, acolhei as preces que brotam do coração de vossos filhos e filhas reunidos em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L. e M.: Ir. Miria Kolling

R/. Cristo é o dom do Pai / que se entregou por nós. / Aleluia, aleluia! / Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois Ele é bom. / Eterno por nós é seu amor. (R./.)
2. Coragem e força Ele nos dá, / fazendo-se nosso Salvador. (R./.)
3. Eu não morrerei, mas viverei / e, assim, louvarei o meu Senhor. (R./.)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Ó Deus, pelo venerável intercâmbio deste sacrifício nos fizestes participar de vossa única e suprema divindade; concedei, nós vos pedimos, que conhecendo a vossa verdade a testemunhemos pela prática das boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio da Páscoa IV - A Restauração do Universo pelo Mistério Pascal)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pois, destruído o que era velho, toda a criação decaída é renovada e em Cristo nos foi recuperada a integridade da vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e \times o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé!

(De pé)

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclama-

mos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus.

Pres.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão-renditora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pres.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

L. e M.: Pe. José Acácio Santana

R./. Eu sou o caminho, a verdade e a vida! / Eu sou o caminho, a verdade e a vida!

1. Ninguém chegará ao Pai, senão por mim, porque eu sou o Caminho. (R./.)
2. As palavras que eu proclamo não são minhas, são do Pai que habita em mim. (R./.)
3. Quem me ama guardará minha Palavra. Nele o Pai fará morada. (R./.)
4. Em meu nome o Pai envia o Santo Espírito, para vos lembrar de tudo. (R./.)

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Senhor, nós vos pedimos, permanecci com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios celestes. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Solene Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

Ass.: Amém.

Pres.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

Ass.: Amém.

Pres.: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia.

Canto Final

Antífona Mariana | M.: Frei Acílio Mendes

Rainha do céu, alegrai-vos, **aleluia, aleluia, aleluia!**

Porque Aquele que trouxestes em vosso ventre, **aleluia, aleluia, aleluia!**

Ressuscitou como disse, ressuscitou como disse, **aleluia, aleluia, aleluia!**

Rogai a Deus por nós, **aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia!**

5º DOMINGO DA PÁSCOA

“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim”. (Jo 14,6)

A Igreja nasce no ato do sacrifício pascal de Cristo, mas somente cinquenta dias após a ressurreição o Espírito Santo é dado à primeira comunidade cristã reunida em assembleia. Esse tempo é de fundamental importância para os apóstolos, chamados a serem o fundamento da Igreja. Para responder a essa sua vocação, eles tiveram que percorrer um itinerário de vida de fé, para adquirir plena consciência do novo modo da presença de Jesus ressuscitado no meio deles e para compreender que o Reino, mesmo não sendo deste mundo, deve ser construído no mundo, segundo o claro mandamento do Senhor.

Nestes cinquenta dias, Jesus educa os apóstolos com várias aparições, para que compreendam os novos sinais da sua ação no mundo; os apóstolos experimentam novas práticas no exercício da fé e são sempre tentados à incredulidade, até o dia em que serão investidos com a força do Espírito. Então, testemunharão diante do mundo a fidelidade ao evangelho, inclusive com o próprio sangue.

Com profunda intuição, fruto do Espírito, a tradição da Igreja dedicou este tempo à "mistagogia" dos neófitos da água e do Espírito na noite de Páscoa. Depois desse momento, que constitui o último grau da iniciação cristã, "a comunidade, junto com os neófitos, prossegue o seu caminho na meditação do evangelho, na participação da eucaristia e no exercício da caridade, assimilando sempre mais a profundidade do mistério pascal e traduzindo-o cada vez mais na prática da vida. Este é o último tempo da iniciação, isto é, da 'mistagogia' dos neófitos".

O Ritual de Iniciação Cristã para adultos recorda: "Na realidade, uma mais plena e frutuosa compreensão dos 'mistérios' é adquirida com a novidade da catequese e especialmente com a experiência dos sacramentos recebidos. De fato, os neófitos foram renovados interiormente, saborearam mais intimamente a boa palavra de Deus, entraram em comunhão com o Espírito Santo e descobriram quanto o Senhor é bom. Com esta experiência, própria do cristão e consolidada pela prática da vida, eles adquirem um novo sentido da fé, da Igreja e do mundo.

Pastoralmente, o percurso do quinquentenário pascal deve constituir para nós um tempo de aprofundamento da fé e dos sinais da fé, permitindo-nos compreender o Senhor Ressuscitado como Caminho, Verdade e Vida. (cf. Jo 14,6).

Padre Guilherme da Costa Vilela Gouvêa

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Jo 14,21-26 Quinta-feira - Jo 15,9-11
Terça-feira - Jo 14,27-31a Sexta-feira - Jo 15,12-17
Quarta-feira - Jo 15,1-8 Sábado - Jo 15,18-21



Folhetos Digitais e Partituras
Leia o QR Code para acessar.



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Walter Jorge Pinto | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)

Mittra Diocesana da Campanha - Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217